

HUB pode fechar as portas

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) está ameaçado de fechar suas portas a qualquer momento caso o Governo Federal não estabeleça uma política definida de destinação de recursos. A afirmação é do deputado federal Agnelo Queiróz (PC do B-DF), ex-integrante do conselho deliberativo do hospital.

Agnelo enumera como os problemas mais graves a falta de pessoal, parte física dos prédios muito antigas e equipamentos obsoletos. Ontem, a direção do HUB promoveu uma verdadeira maratona de reuniões — na Reitoria da UnB e no Ministério da Saúde — para tentar encontrar uma saída para a crise.

A deficiência no quadro de funcionários, segundo o representante do DF na Câmara Federal, está obrigando a direção do HUB a fazer contratos temporários para suprir a demanda. "Isso é até ilegal, mas tem sido a única solução para não paralisar as atividades essenciais", comenta.

Agnelo disse que no ano passado entrou com representação no Ministério Público pedindo providências para que o Governo Federal abra uma excessão nessa proibição de novos contratos no caso do HUB e ainda se responsabilize em quitar, pelo menos, a folha de pagamento.

A bancada do Distrito Federal conseguiu aprovar no orçamento da União do ano passado o repasse de R\$ 2,5 milhões para o HUB, do pedido inicial de R\$ 5 milhões. Este ano foi incluído novo pedido de R\$ 2 milhões.

Segundo Agnelo Queiróz, somente o setor de odontologia está com dívidas em torno de R\$ 600 mil. Isso tem feito com que alguns distribuidores deixe de fornecer o material necessário para os procedimentos.

O deputado avalia que essa falta de recursos financeiros desencadeie um efeito dominó, obringando o HUB a interromper todos os serviços que presta, prejudicando os pacientes.

RICARDO CINTRA

Repórter do Jornal de Brasília